

Itaú Unibanco – Destaques das Demonstrações Financeiras – 1º semestre de 2016

No primeiro semestre de 2016, o lucro líquido recorrente do Banco Itaú foi de R\$ 10,7 bilhões, o que significou uma queda de 10,2% em relação ao mesmo período de 2015. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio anualizado foi de 20,1%, com redução de 4,6 p.p. em doze meses. Vale ressaltar que, a partir deste balanço, o Itaú Corpbanca (fusão entre Banco Itaú Chile e Corpbanca) passa a ser consolidado nas demonstrações contábeis da *holding*.

A carteira de crédito do banco caiu 5,4% em doze meses, atingindo um montante de R\$ 608,6 bilhões (no trimestre houve queda de 4,5%). As operações com pessoas físicas decresceram 2,5% em doze meses, chegando a R\$ 182,6 bilhões, tendo permanecido praticamente estável em relação ao 1º trimestre (-0,9%). Ampliaram-se os segmentos de menor risco em PF, como o imobiliário (14,3%) e o consignado (2,1%). Já as operações com pessoas jurídicas alcançaram R\$ 184,2 bilhões, sofrendo redução de 14% em doze meses, e queda de 6,2% no trimestre.

O índice de inadimplência superior a 90 dias total apresentou elevação de 0,6 p.p. no ano, ficando em 3,6% no 1º semestre. No Brasil, esse índice ficou em 4,5%, elevação de 0,9 p.p.. As despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD's) subiram 21,3%, totalizando R\$ 13,3 bilhões.

A instituição obteve R\$ 26,4 bilhões como resultado com a operação Títulos e Valores Mobiliários e com Aplicações Compulsórias, consolidando uma redução de 18,5% em relação ao primeiro semestre do ano passado. Esse movimento foi diretamente influenciado pelo estacionamento da taxa Selic no patamar de 14,25% a.a., após sucessivos aumentos desde 2014.

As receitas com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceram 8% em relação a junho de 2015 e somaram R\$ 16,1 bilhões, enquanto as despesas de pessoal subiram 13,5%, totalizando R\$ 9,9 bilhões. Com isso, a cobertura das despesas de pessoal pelas receitas secundárias do banco foi de 163,3% (8,3 p.p. a menos que em junho de 2015).

O número de empregados da *holding* no Brasil ao final do segundo trimestre foi de 82.213 e teve redução de 3,3%, que representou o corte de 2.815 postos de trabalho em doze meses. No que se refere a rede de atendimento, o Itaú fechou 161 agências no período, enquanto foram criadas 59 “agências digitais”.

(R\$ milhões)

Itens	1sem2016	1sem2015	Variação
Ativos Totais	1.395.856	1.230.510	13,4 %
Operações de Crédito	608.606	643.134	-5,4 %
Patrimônio Líquido	110.587	100.711	9,8 %
Rentabilidade (LL/PL)	20,1%	24,7%	-4,6 p.p.
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Compulsórias	26.407	32.421	-18,5 %
Lucro Líquido Recorrente	10.737	11.958	-10,2 %
Receita Prest. Serviços e Rendas de Tarifas (RPS)	16.126	14.933	8,0 %
Despesa de Pessoal (DP)	9.875	8.702	13,5 %
Cobertura RPS/DP	163,3%	171,6%	-8,3 p.p.
Taxa de Inadimplência - Total	3,6%	3,0%	0,6 p.p.
Taxa de Inadimplência – Brasil	4,5%	3,6%	0,9 p.p.
Despesas de PDD	13.316	10.974	21,3 %
Índice de Basileia	18,1%	17,2%	0,9 p.p.
Agências	3.707	3.868	-161
Agências digitais	115	56	59
Número de Empregados	82.213	85.028	-2.815

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Itaú Unibanco (1º semestre de 2016).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.